

O MENINO CONTRA O MONSTRO DE PLÁSTICO

Escrito por
Flávio Colombini

Ilustrado por
Hugo Araújo



ideias
brilhantes



Publicação: Ideias Brilhantes Editora.

Diagramação: Flávio Colombini.

Revisão: Alessandra Colombini.

ISBN do livro digital: 978-65-85221-46-7

ISBN do livro físico: 978-65-85221-45-0



Ao voltar da escola, Luiz parecia triste.

A mãe perguntou:

— Por que você está assim?

O menino explicou:

— Na aula de Ciências, eu aprendi que o plástico demora mais de 400 anos para se decompor na natureza. Menos de 10% do plástico que usamos é reciclado. O lixo plástico está invadindo os oceanos, matando animais marinhos e poluindo todo o planeta. E tem ainda os microplásticos, que são pedacinhos pequeninos de plástico, quase invisíveis, que estão se espalhando e contaminando todo lugar.



— É, filho, infelizmente isso está acontecendo mesmo.
— Eu quero ajudar nosso planeta, mas não sei como.
Depois, o garoto ficou pensando bastante naquilo.



Ao final da tarde, a mãe o chamou para irem ao supermercado. Luiz adorava fazer compras com a mãe. Antes de saírem, o menino teve uma ideia. Ele esvaziou sua mochila escolar, colocou algo dentro e saiu com ela nas costas. A mãe lhe perguntou: — O que tem na mochila? Ele respondeu: — Surpresa.

No supermercado, o menino reparou que quase todos os produtos tinham embalagem plástica. Depois de usado, todo aquele plástico poluiria o mundo.

Luiz e a mãe decidiram mudar seus hábitos de consumo. Em vez de refrigerantes com garrafas de plástico, compraram frutas para fazer sucos naturais, que seriam mais saudáveis e ainda não poluiriam o planeta. Nas prateleiras de doces, Luiz passou a dar preferência aos que tinham embalagens de vidro, papel ou plásticos reutilizáveis.



No caixa, enquanto passavam os produtos, a atendente ofereceu: — Vocês querem sacolinha? — indicando as sacolas plásticas.

— Não! — respondeu Luiz e logo tirou da mochila uma sacola de pano que tinha trazido de casa.

A mãe ficou feliz com a iniciativa do filho. Eles encheram a sacola e a mochila com os produtos e saíram satisfeitos do supermercado.

Em casa, a mãe costumava embalar as sobras de comida em plástico filme ao guardá-las na geladeira. Mas Luiz descobriu que tal plástico é difícil de ser reciclado. Daí eles começaram a guardar comida em potes reutilizáveis.

Às vezes, quando o menino olhava para o lixo, tinha a impressão de ver os restos plásticos se mexerem. Aquilo era muito estranho!



Você acaba de ler o começo desta história tão importante. Compre o e-book ou o livro físico para ver como ela se transforma em uma aventura emocionante!

Outras ilustrações do livro

